Neurocirugia. 2016;27(Espec Congr):354

Neurocirugía

https://www.revistaneurocirugia.com

P157 - Hidrocefalia na criança - Um caso de Cavernoma da Pineal

R. Malcata Nogueira, L. dos Santos Cardoso, L. Fonseca, P. Branco, G. Januário, M. Correia, A. Iraneta e M. Matos

Serviço de Neurocirurgia, Hospital de São José e Hospital Dona Estefânia (CHLC), Lisboa.

Resumen

Introdução e objectivos: Os cavernomas da região pineal são raros, constituindo 1% de todas as localizações. Muitas vezes a sua sintomatologia deve-se a hidrocefalia e hipertensão intracraniana. O tratamento ideal é a remoção primária da lesão sendo que os procedimentos para tratar a hidrocefalia, idealmente ventriculostomia endoscópica, devem ser realizados se esta não puder ser realizada de imediato.

Caso clínico: Criança de 5 anos de idade, saudável, residente em Cabo Verde, com alterações visuais e cefaleias com alguns meses de evolução de agravamento progressivo e início de vómitos e irratibilidade. TC-CE revelou lesão expansiva arredondada, hiperintensa e heterogénea na região pineal associada a hidrocefalia triventricular tendo sido evacuada para Portugal. Realizou RMN-CE que mostrou hemorragia centrada à região pineal associada a pequena lesão heterogénea “pop corn like”. Foi submetida a ventriculostomia endoscópica com resolução da hidrocefalia e posteriormente submetida a craniotomia sub-occipital mediana e abordagem supracerebelosa e infratentorial para remoção total da lesão. No pós operatório apresentou parésia da supraversão do olhar que recuperou gradualmente, actualmente sem défices neurológicos. Anatomia patológica compatível com cavernoma da região pineal. RMN-CE de controlo revelou remoção total da lesão e ausência de hidrocefalia, tendo regressado a Cabo Verde.

Discussão: A pertinência deste caso prende-se com a baixa frequência de cavernomas localizados nesta região assim como com a forma de manifestação clínica do mesmo que pode mimetizar outras patologias motivo pelo qual deve ser uma diagnóstico diferencial sempre presente no nosso raciocínio clínico.

See front matter © 2016 Elsevier España, S.L. Todos los derechos reservados